

ANEXO I DO EDITAL Nº 252/2024-PRH

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

(41) Saúde Mental II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Promoção e intervenção em Saúde mental.
2. O cuidado de Enfermagem em saúde mental com crianças e adolescentes.
3. Reinserção e inclusão social do doente mental.
4. História da saúde mental, reforma psiquiátrica e políticas públicas no Brasil.
5. Funções e papel do Enfermeiro psiquiátrico junto ao paciente, família e comunidade.
6. O cuidado de enfermagem em terapêuticas psiquiátricas.
7. A comunicação e o relacionamento interpessoal em enfermagem psiquiátrico.
8. A Saúde Mental na Estratégia Saúde da Família.
9. O cuidado de Enfermagem ao usuário de drogas na Atenção Psicossocial.
10. Saúde Mental: desafios no atual panorama e percepções da atuação do enfermeiro.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. B.; NASCIMENTO, E. R. P.; RODRIGUES, J.; SCHWEITZER, G. Intervenção nas situações de crise psíquica: dificuldades e sugestões de uma equipe de atenção pré-hospitalar. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 67, n. 5, p. 708-714, 2014.
- ALMEIDA, J. M. C. de. Política de saúde mental no Brasil: o que está em jogo nas mudanças em curso. *Cadernos De Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 35, n. 11, e00129519, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00129519>.
- ANDRADE, J. M. M.; FARINHA, M. G.; ESPERIDIÃO, E. Mental Health Nursing: waitingroomintervention in integral healthcare. *Revista Brasileira de Enfermagem [online]*, v. 73, n. Suppl 1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0886>.
- ARAUJO, T. M.; TORRENTE, M. O. N. Mental Health in Brazil: challenges for buildingcare policies and monitoringdeterminants. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 32, n. 1, e2023098, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2237-96222023000200028>.
- BRASIL. Ministério Da Saúde. Rede de Atenção Psicossocial. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/desmad/raps/raps>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, novembro de 2005.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p. il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34). ISBN 978-85-334-2019-9.
- CALDEIRA, M. C.; AVILA, L. A. O grupo operativo como ferramenta na saúde mental. *Vínculo*, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 72-79, abr. 2021. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902021000100010&lng=pt&nrm=iso.
- FAGUNDES, G.; CAMPOS, M. R.; FORTES, S. L. C. L. Matriciamento em Saúde Mental: análise do cuidado às pessoas em sofrimento psíquico na Atenção Básica. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 6, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.20032019>.
- JORGE, M. S. B. et al. Promoção da Saúde Mental – Tecnologias do Cuidado: vínculo, acolhimento, co-responsabilização e autonomia. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n. 7, p. 3051-3060, 2011.
- KANTORSKI, L. P.; CARDANO, M.; ANTONACCI, M. H.; GUEDES, A.C. Política de saúde mental brasileira: uma análise a partir do pensamento de Franco Basaglia/Brazilian mental healthpolicy: ananalysisbasedon Franco Basaglia thought. *JournalNursing Health*, Pelotas, v. 11, n. 2, 9 jun. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/20766>.
- MACHADO, M. G. O.; SAMPAIO, C. L. Training on common mental disordersat a hospital ward: the use ofactivemethodologies in careconstruction. *SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental*

Álcool Drogas, v. 17, n. 1, p. 75-83, 2021. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2021.16813>.

MARCOLAN, J. F.; RIBEIRO DE CASTRO, R. C. B. Enfermagem em saúde mental e psiquiátrica: desafios e possibilidades do novo contexto do cuidar. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 544 p.: il.; ISBN 978-85-352-6941-3.

MENEZES, E. S.; et al. Grupo de adolescentes em serviços de saúde mental: uma ferramenta de reabilitação psicossocial. Vínculo - Revista do NESME, v. 17, n. 2, p. 118-140, 2020. DOI: <https://doi.org/10.32467/issn.19982-1492v17n2p118-140>.

MINOZZO, F.; KAMMZETSER, C. S.; DEBASTIANI, C.; FAIT, C. S.; PAULON, S. M. Grupos de saúde mental na atenção primária à saúde. Fractal, Revista de Psicologia, v.24, n.2, 323-340, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1984-02922012000200008>.

NACAMURA, P. A. B. et al. Guidelines to the families of mental health service users from the multi-professional team's perspective. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0389>.

NUNES, V. V. et al. Primary care mental health: nurses' activities in the psychosocial care network. Revista Brasileira De Enfermagem, v. 73, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0104>.

SAMPAIO, M. L.; BISPO JÚNIOR, J. P. Entre o enclausuramento e a desinstitucionalização: a trajetória da saúde mental no Brasil. Trab. educ. saúde, v. 19, jan. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00313>.

SIQUEIRA, M. M.; CARVALHO, M.T.C. Enfermagem em saúde mental: promoção, prevenção e cuidado. 1. ed. Curitiba: Appris, 2022. 297 p. (Multidisciplinaridade em saúde e humanidades).

SOUZA, E. C. P. et al. A importância da promoção da saúde mental na atenção primária. Revista Multidisciplinar em Saúde, [S.l.], p. 1-6, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.51161/rem/s/3500>. Acesso em: [data de acesso].

VIDEBECK, S.L. Enfermagem em saúde mental e psiquiatria. Tradução de Denise Regina de Sales, Regina Machado Garcez. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

WAIDMAN, M. A. P. et al. Assistência de enfermagem às pessoas com transtornos mentais e às famílias na Atenção Básica. Acta Paulista de Enfermagem, v. 25, n. 3, p. 346-351, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000300005>

AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA

CRITÉRIOS/QUESITOS 1- APRESENTAÇÃO a) Introdução b) Desenvolvimento c) Conclusão	Até 2 pontos
2- CONTEÚDO a) Desenvolvimento do tópico b) Organização c) Coerência e adequação d) Nível de aprofundamento	Até 6 pontos
3- LINGUAGEM a) Uso adequado da terminologia técnica b) Propriedade c) Clareza d) Precisão e) Referências bibliográficas	Até 2 pontos

Orientação: são atribuídas as pontuações somente aos itens 1, 2 e 3

AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA

CRITÉRIOS/QUESITOS	
---------------------------	--

1- Plano de aula - Adequação dos objetivos ao tópico - Dados essenciais do conteúdo - Adequação dos procedimentos e recursos didáticos - Indicação do referencial bibliográfico adequado e atual sobre o tópico da aula	Até 2 pontos
2- Parte expositiva a) Conteúdo: - Apresentação e problematização - Desenvolvimento sequencial - Articulação do conteúdo com o tópico - Cumprimento dos objetivos - Exatidão e atualidade - Síntese analítica b) Exposição: - Consistência argumentativa (contextualização, questionamentos, exemplificações, dados, informações) - Adequação do material didático ao conteúdo - Clareza, objetividade e comunicabilidade - Linguagem: adequação, com correção, fluência e dicção - Adequação ao tempo disponível c) Uso de recursos: - Adequação dos materiais - Uso adequado dos recursos	Até 6 pontos
3- Arguição a) Conhecimento: - Nível de conhecimento geral e específico - Informações corretas - Atualidade de informações b) Comunicação e linguagem: - Clareza e objetividade - Relação com as áreas correlatas - Argumentação segura	Até 2 pontos

Orientação: são atribuídas as pontuações somente aos itens 1, 2 e 3

AVALIAÇÃO DE TÍTULOS E CURRÍCULO

TABELA DE PONTUAÇÃO	
I- FORMAÇÃO ACADÊMICA/TITULAÇÃO NA ÁREA DA SELEÇÃO	
(máximo de 200 pontos)	
Doutorado na área da seleção e/ou aprovação de tese de Livre Docência	200
Créditos completos de Doutorado, com aprovação na qualificação, na área da seleção	150
Mestrado na área da seleção	100
OBS: Será considerado apenas o título na área da seleção e com a maior pontuação.	

II–Produção Científica Pontuação por obra ou atividade (máximo de 200 pontos)	
1. Artigos Publicados, indexados ao Qualis/CAPES, na área da seleção nos últimos cinco anos	
Qualis A1	50
Qualis A2	40
Qualis A3	35
Qualis A4	30
Qualis B1	25
Qualis B2	20
Qualis B3	20
Qualis B4	15
Qualis C	5
2. Livros de interesse na área, publicados no exterior, com ISSN e com corpo editorial nos últimos cinco anos	
Autor	50
Autor de capítulo	25
Tradutor/revisor técnico	10
Coordenador/organizador	10
Editor	5
3. Livros de interesse na área, publicados no Brasil, com ISSN e com corpo editorial nos últimos cinco anos	
Autor	40
Autor de capítulo	20
Tradutor/revisor técnico	10
Coordenador/organizador	10
Editor	05
III – Atividade Acadêmica – 200 pontos	
4. Orientações concluídas – nos últimos cinco anos	
Doutorado	40
Estágio Pós-Doutoral	25

Mestrado	25
Especialização/Residência	10
Iniciação científica, tecnológica, extensão e ensino	10
Graduação (trabalho de conclusão, estágio, monitoria)	5
OBS: Para as coorientações, deve ser computada a metade dos pontos.	
5. Projetos de ensino, pesquisa ou extensão nos últimos cinco anos - Pontuação por ano de realização	
Coordenação de projetos aprovados e/ou financiados por agências ou órgãos governamentais ou não	10
Participação em projetos aprovados e/ou financiados por agências ou órgãos governamentais ou não	5
Coordenação de projetos aprovados institucionalmente em andamento ou concluídos	02
Participação em projetos aprovados institucionalmente em andamento ou concluídos	01
6. Bancas e comissões julgadoras nos últimos 05 anos	
Doutorado (não pontuar quando for o orientador)	20
Mestrado (não pontuar quando for o orientador)	10
Especialização (não pontuar quando for o orientador)	5
Graduação (não pontuar quando for o orientador)	2
Concurso público, testes eletivo	2
7. Participação em eventos científicos nos últimos 05 anos	
Coordenação de evento nacional ou internacional	20
Coordenação de evento regional ou local	10
Palestrante de evento internacional ou nacional	10
Palestrante de evento regional ou local	2
Ministrante de minicurso	2
08. Produção técnica na área nos últimos cinco anos	
Licenciamento de patentes de produtos e processos	100
Registro de patentes de produtos e de processos	50
Depósitos de patentes	25
Softwares relevantes na área	100

Produção de material audiovisual relevante na área, aprovado e financiado por instituições de ensino e de pesquisa	20
Produção de material audiovisual relevante na áreas em financiamento	10
09. Prêmios e Títulos nos últimos cinco anos	
Prêmios, distinções e láureas outorgados por entidades científicas, acadêmicas ou artísticas.	20
IV- EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (máximo de 300 pontos)	
1. Magistério nos últimos cinco anos/ Pontuação por semestre	
*Magistério em curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	30
* Magistério em curso de pós-graduação <i>lato sensu</i>	20
** Magistério em curso de graduação	30
2. Atividades administrativas nos últimos cinco anos Pontuação por atividade	
Coordenação de curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	80
Coordenação de curso de pós-graduação <i>lato sensu</i>	20
Coordenação de curso de graduação	80
Participação em Conselhos Superiores (não cumulativa com coordenação de curso)	10
Participação em atividades administrativas de Instituições de Ensino Superior (chefia, diretoria de unidades, pró-reitorias, etc.)	40
Participação em Núcleo Docente Estruturante e/ou Conselho Acadêmico de curso de graduação	10
Coordenação de comissões e/ou comitês de órgãos de fomento e/ou de avaliação/regulação	20
V - Experiência profissional na área (máximo 100 pontos) Pontuação por ano	
Experiência profissional na área da seleção, comprovada em carteira profissional ou equivalente	20 pontos por ano
Total de pontos da avaliação de títulos e currículo = 1000 pontos	
Total de pontos do candidato = Somados Itens I, II e III	
Nota final da avaliação do candidato = total de pontos dividido por 100	
Observação: a autoatribuição de pontuação pelo candidato não vincula a Banca Examinadora, que pode concluir por pontuação diversa daquela atribuída pelo candidato, caso entenda que os documentos por ele apresentados não correspondem às hipóteses por ele sugeridas quando do preenchimento do presente formulário.	

